

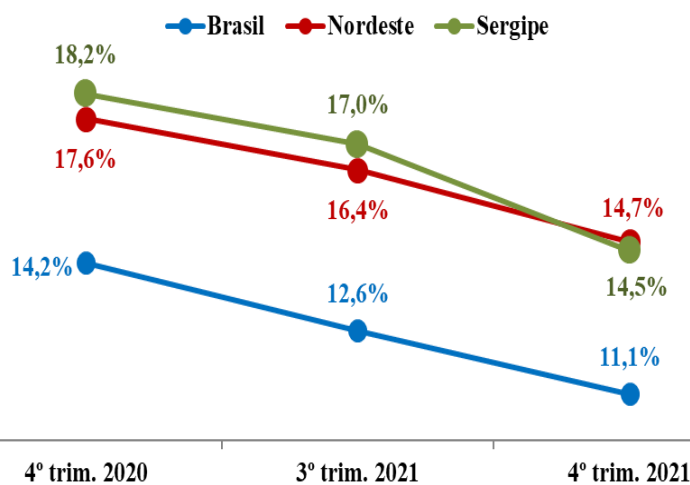
# Boletim PNAD Contínua

4º TRIMESTRE DE 2021

Edição n. 04 – fevereiro – 2022

## DESEMPREGO EM SERGIPE CAI DE 17,0% PARA 14,5% NO TRIMESTRE ENCERRADO EM DEZEMBRO DE 2021

A taxa de desocupação em Sergipe atingiu 14,5% no 4º trimestre de 2021, contemplando os meses de outubro, novembro e dezembro, com um decréscimo de 2,5 pontos percentuais (p.p.) frente ao trimestre anterior (17,0%). Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a taxa era 18,2%, houve uma redução de 3,7 p.p. O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (11,1%) e abaixo do pontuado pelo Nordeste (14,7%).



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## ENFOQUE NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação caiu de 12,6% para 11,1% entre o 3º e 4º trimestre 2021, correspondendo a uma redução de 1,5 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando pontuou 14,2%, houve um decréscimo de 3,1 p.p.

No âmbito regional, em relação ao trimestre anterior, a taxa de desocupação caiu em todas as regiões. A maior queda foi registrada no Sudeste (de 13,1% para 11,2%), seguido pelo Nordeste (de 16,4% para 14,7%), Centro-Oeste (de 9,8% para 8,4%), Norte (de 12,0% para 11,2%) e Sul (de 7,5% para 6,7%).

Na comparação anual, todas as regiões também apresentaram queda. A região Sudeste pontuou o maior decréscimo (-3,9 p.p.), seguida pela Centro-Oeste (-3,7 p.p.), Nordeste (-2,9 p.p.), Sul (-1,7 p.p) e Norte (-1,4 p.p.).

## ENTRE AS UNIDADES FEDERATIVAS

As cinco maiores taxas de desemprego no 4º trimestre de 2021 foram observadas em Amapá (17,5%), Bahia (17,3%), Pernambuco (17,1%), Alagoas e Sergipe (ambos com 14,5%). Já as menores foram registradas por Santa Catarina (4,3%), Mato Grosso (5,9%), Mato Grosso do Sul (6,4%), Rondônia (6,8%) e Paraná (7,0%).

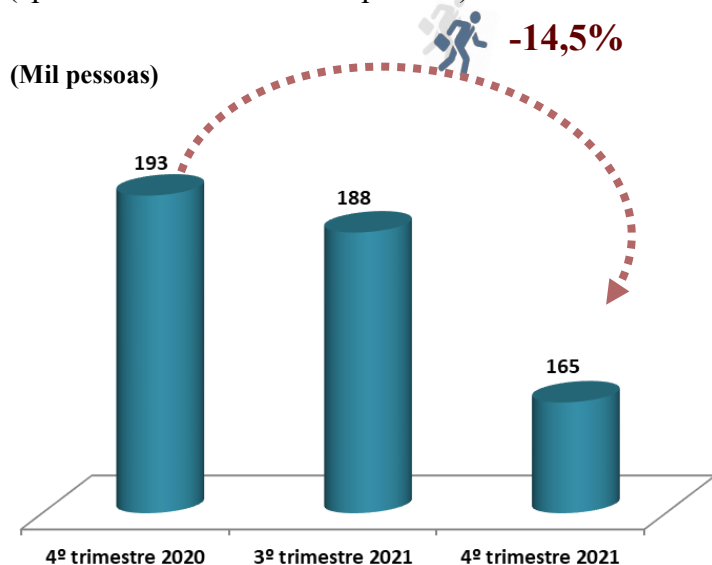
## OUTROS DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

- Sergipe fechou o 4º trimestre com 165mil desocupados;
- População ocupada subiu de 914 mil para 975 mil frente ao trimestre anterior;
- Na comparação trimestral, a proporção de desalentados (pessoa que desistiram de procurar emprego) caiu de 9,5% para 8,7%.

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 165 mil no 4º trimestre de 2021, correspondendo a uma retração de 12,2% em relação ao trimestre anterior e de 14,5% frente ao mesmo período do ano passado (aproximadamente 193 mil pessoas).



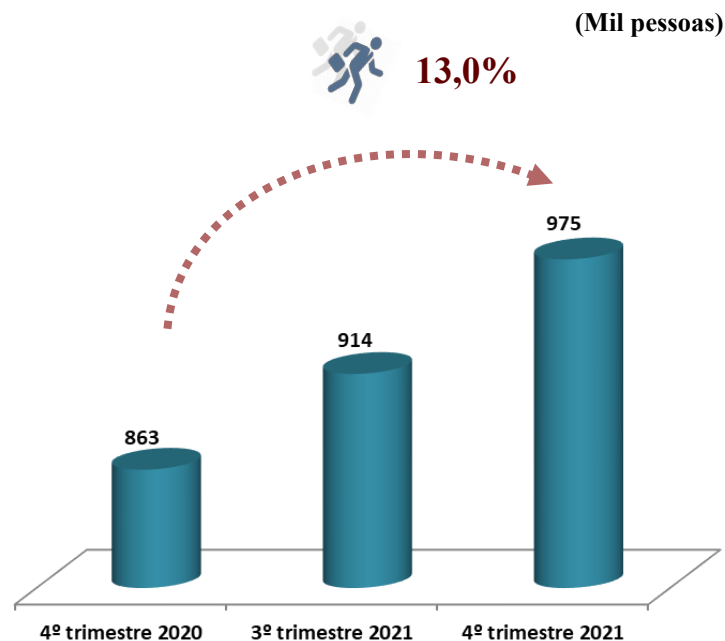
Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 52,1% no 4º trimestre de 2021, representando 3,2 p.p. a mais que o trimestre anterior, quando era 48,9%. Na comparação com o 4º trimestre de 2020, houve um crescimento de 5,3 p.p.

## POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada cresceu de 914 mil para 975 mil frente ao trimestre anterior, correspondendo a um crescimento de 6,7%. Em relação ao 4º trimestre do ano passado, quando registrou 863 mil ocupados, o crescimento foi de 13,0%.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## ATIVIDADES QUE MAIS GANHARAM E PERDERAM EMPREGO

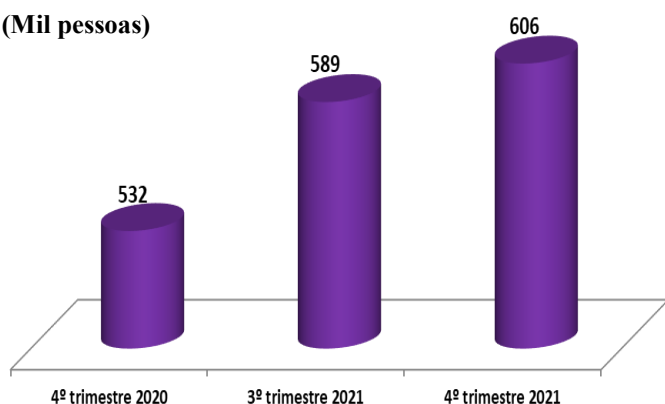
Atividade	Varição frente ao trimestre anterior (mil pessoas)	Varição anual (mil pessoas)
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	15	50
Indústria geral	15	12
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	13	7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11	-6
Outros serviços	9	8
Transporte, armazenagem e correio	7	4
Serviços domésticos	4	28
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3	5
Construção	-5	9
Alojamento e alimentação	-7	-3

Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## PESSOAS EMPREGADAS COM E SEM CARTEIRAS ASSINADAS

No 4º trimestre de 2021, o número de pessoas empregadas com e sem carteira assinada (incluindo setor público, privado e empregados domésticos) cresceu 2,9% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com igual período do ano passado, houve um crescimento de 13,9%.

(Mil pessoas)

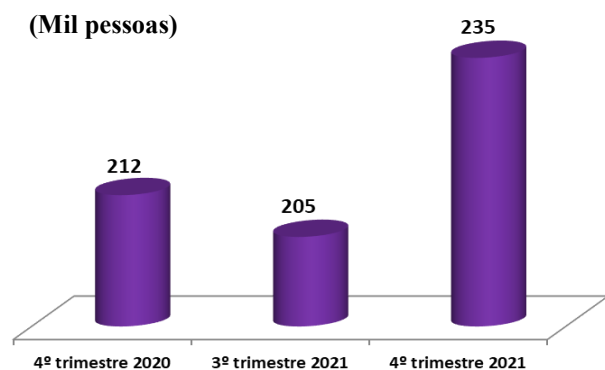


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 235 mil no 4º trimestre de 2021, correspondendo a um aumento de 14,6% em relação ao trimestre anterior e de 10,8% ao mesmo período do ano passado.

(Mil pessoas)

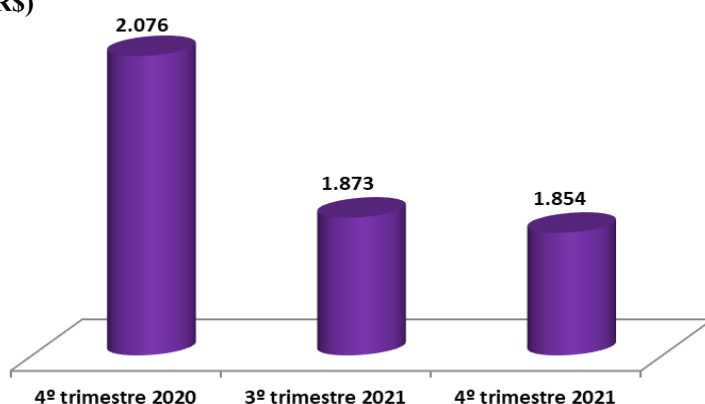


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

O rendimento médio real dos trabalhadores, habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência), no 4º trimestre de 2021, passou de R\$ 1.873 para R\$ 1.854, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a uma queda de 1,0%. Na comparação anual, houve queda de 10,7%.

(R\$)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 4º trimestre de 2021 passou de 42% para 39,6%, frente ao trimestre anterior, uma queda de 2,4 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando atingiu 43,1%, a queda foi de 3,5 p.p.

## DESALENTADOS

O percentual de desalentados no 4º trimestre de 2021 foi de 8,7%. Em relação ao trimestre anterior, quando registrou 9,5%, houve uma queda de 0,8 p.p. Já na comparação anual, houve aumento (0,4 p.p).



## GLOSSÁRIO

**Desalentos:** população que desistiu de procurar emprego.

**Força de trabalho Potencial:** pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram, ou procuraram mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento da pesquisa.

**Nível de desocupação:** percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**Nível de ocupação:** percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**População desocupada (desempregada):** pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

**População em idade de trabalhar:** pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**População na força de trabalho:** pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

**População ocupada:** pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

**População subocupada:** pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de trabalhar mais.

**Rendimento habitual:** rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

**Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados:** rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Semana de referência:** semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

**Serviços Domésticos:** abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

**Taxa composta de subutilização da força de trabalho:** percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada.

**Taxa de desocupação (desemprego):** percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

**Taxa de subutilização da força de trabalho:** percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial.

### Secretaria de Estado Geral de Governo

#### Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

#### FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de  
Planejamento, Monitoramento e  
Captação de Recursos - SUPERPLAN

#### Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

#### Observatório de Sergipe

##### Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

#### Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira



**Observatório  
de Sergipe**

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)